

A EDUCAÇÃO DO ESPÍRITO SEGUNDO A PSICOLOGIA ESPÍRITA

Luis Falcão

“Minha alma é uma orquestra oculta; não sei que instrumentos tangem e rangem, cordas e harpas, tímboles e tambores, dentro de mim. Só me conheço como sinfonia.” - Fernando Pessoa (Livro do desassossego)

Para falar sobre a EDUCAÇÃO DO ESPÍRITO pelo viés psicológico das obras da benfeitora JOANNA DE ÂNGELIS, faz-se necessário, primeiramente, realizar duas indagações:

1. O que é a Psicologia Espírita?
2. Qual o objetivo de Joanna de Ângelis em escrever a Série Psicológica?

A princípio, a primeira pergunta causa estranheza, mas *Psicologia Espírita* se refere ao estudo da alma na visão da DOUTRINA ESPÍRITA, pois *psykhé* significa alma, em grego, e *logos*, estudo. Logo, a *Psicologia Espírita* é o estudo da alma pela óptica da DOUTRINA ESPÍRITA.

Agora, é preciso uma breve explanação para abordarmos a segunda indagação. Na introdução da **Revista Espírita** de 1858, o Codificador Allan Kardec *acrescentou ao título principal o subtítulo JORNAL DE ESTUDOS PSICOLÓGICOS e elucidou a questão dizendo que estudar a natureza dos espíritos é estudar o homem*. Os anos transcorreram e notáveis estudiosos da psique humana deixaram os seus contributos valiosos até que, na década de 1970, nasceu a PSICOLOGIA TRANSPESSOAL. Foi nesse momento que a benfeitora JOANNA DE ÂNGELIS, fazendo a aliança entre a Ciência e a Religião, conforme preconiza a Doutrina Espírita¹, deu início à SÉRIE PSICOLÓGICA no ano de 1989, construindo uma ponte entre a PSICOLOGIA TRANSPESSOAL e, particularmente, à JUNGUIANA, estruturando um rico material em dezesseis obras no intuito de instrumentalizar os *aprendizes do evangelho*, dando condições para aprofundar a investigação no reino do inconsciente, habilitando-os para vencer os automatismos, os condicionamentos, os hábitos arraigados, enfim, as **más tendências**. A benfeitora declara que o *estudo do espiritismo, de alguma forma, é também do conhecimento psicológico, porquanto diz respeito à transformação moral do indivíduo para melhor, para tornar-se vencedor das paixões primárias em favor das emoções superiores da vida*².

Ao se iniciar o processo de AUTOCONHECIMENTO, buscando a **transformação moral**, renovando os **valores da alma**, ou seja, **educando o Espírito** que somos, faz-se necessário compreender como o Espírito se estrutura no corpo e como se manifesta. É preciso entender a *dinâmica da psique*, ou melhor, a *dinâmica da alma*. A DOUTRINA ESPÍRITA ensina que *os Espíritos são criados simples e ignorantes*³, e, por meio das experiências da vida dentro da lei de evolução, esse *princípio inteligente se elabora e se individualiza pouco a pouco*⁴. Na linguagem da PSICOLOGIA ESPÍRITA, diz-se que esse **Arquétipo Primordial** (Self) preside ao processo de desenvolvimento da **totalidade** ou, em outras palavras, da **individuação**. Quem monitora os processos bioquímicos e nos transforma de criaturas menos para mais complexas é o **Self**. Ao atingir o *reino hominal*, o **Self** forma uma *estrutura complexa* que chamamos de **alma**⁵. Por isso mesmo, a PSICOLOGIA ESPÍRITA explica que *o ser humano é organizado por complexos elementos que transcendem a uma análise superficial, exigindo seguro aprofundamento nos seus elementos constitutivos*⁶. Nesse contexto, existe um centro menor, o **ego**, que administra os tesouros do **Self** (todas as vivências, experiências e conquistas), que estão no **inconsciente pessoal** (dessa vida) e no **inconsciente coletivo** (de outras vidas). Esses conteúdos não vêm para a **consciência** (para a luz) de forma desordenada, há uma organização para que se manifestem, de acordo com o nível de amadurecimento da **personalidade**, que é o

*conjunto de características psíquicas e modos de ser que formam um conjunto de particularidades do caráter e das atitudes. Ela se desenvolve no decorrer da vida e é transitória. Em cada encarnação, o **Self** estrutura a **personalidade**, pois cada pessoa reencarna com as características herdadas das experiências anteriores.*

Os conteúdos psíquicos que chegam à **consciência** passam, primeiramente, pelo **ego**. Então o nascimento e a formação da **consciência** e da **personalidade** são resultado da dinâmica dos conteúdos psíquicos com o **ego**. Tudo aquilo que ele não consegue sentir e decodificar, ou seja, tudo aquilo que não vem para a **consciência** (para a luz), chamamos de **sombra**. Na **sombra** encontra-se TODO MATERIAL QUE PRECISAMOS REFORMAR. A **sombra** impulsiona os nossos comportamentos, independentemente da vontade do **ego**. Existem na **sombra** muitos traumas não superados, tanto dessa vida como de outras. Quanto maior é a carga emocional e o campo de associação desses traumas maior é **complexo**. Os **complexos** são os valores/sentimentos *mal trabalhados*. Há bloqueios impedindo esses conteúdos em virem para a luz da **consciência**, que são criados inconscientemente pelo próprio **ego** e são chamados de **mecanismos de defesa**.

Mas as defesas são rompidas pela dinâmica da própria vida: *as provas, as tribulações, os conflitos da vida* ativam esses **complexos** e o **ego** que se sente o *rei da psique* perde o comando do *reino* (o controle da consciência), fazendo aquilo que não gostaria de fazer e repetindo padrões de comportamentos que não mais gostaria de repetir. A maioria de nossas reações exageradas a determinadas provas da vida, nada mais são do que a ativação e/ou a constelação desses **complexos**.

As **emoções** e os **sentimentos** são os caminhos para conhecermos a **sombra**. Mas nós ignoramos a **sombra** e não a aceitamos como parte da própria alma e, para manter distância da **sombra**, criamos roupas para nos esconder - a chamada **persona**, constituindo-se *um complicado sistema de relação entre a **consciência individual** e a **sociedade**. É uma espécie de **máscara** destinada, por um lado, a produzir um determinado **efeito sobre os outros** e por outro lado a **ocultar a verdadeira natureza do indivíduo**.*

Há um rico tesouro para ser descoberto, que é a nossa própria alma. A benfeitora JOANNA DE ÂNGELIS nos convida a estudar a psique, a alma, pelo viés da PSICOLOGIA ESPÍRITA no intuito de instrumentalizar os *aprendizes do evangelho*, para o **bom combate** - A LUTA DA LUZ CONTRA AS TREVAS.

A EDUCAÇÃO DO ESPÍRITO segundo a PSICOLOGIA ESPÍRITA está estruturada em quatro bases:

- 1ª Aprender a se conhecer;
- 2ª Aprender a viver;
- 3ª Aprender a ser; e
- 4ª Aprender a amar.

Referências bibliográficas: 1 – A Gênese - Capítulo 1, item 16 - O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo 1, item 8; 2 – Espelhos da Alma – Joanna de Ângelis responde – Parte 1; 3 – O Livro dos Espíritos – Questão 115; 4 – O Livro dos Espíritos – Questão 607 “a”; 5 – O Livro dos Espíritos – Questão 134; 6 – Em Busca da Verdade – Capítulo 1; 7 – Carl Gustav Jung; 8 – O Ser Consciente – Capítulo 2 e 9 - Carl Gustav Jung

Luis é do Centro Espírita Fonte de Luz/Regional São Paulo Norte